

## Dicas Técnicas: Rastreando nossas origens – parte3

Setembro 2006

**Chris Lindner**

*Enviado por Chris Lindner, usuário, consultor, instrutor, desenvolvedor de AutoCAD por mais de 20 anos. Chris é um antigo vencedor do Top DAUG e, atualmente, vice-presidente do conselho de diretores da AUGI. Ele é diretor de Tecnologia do CAD para a WD Partners. Ele pode ser contatado no endereço [chris.lindner@augi.com](mailto:chris.lindner@augi.com)*

Na edição de agosto, gastamos o nosso tempo discutindo os pontos de base e como eles se relacionam com os blocos. Uma vez que um bloco foi introduzido num desenho, o ponto de base é remetido para o ponto de inserção do bloco. Sabe qual tem um "ponto de inserção"? Text, Mtext e atributos! Combine estes com um bloco e você obterá algumas interessantes perspectivas de object snap; mas continuemos.

Esse notório ponto de referência, geralmente não é um problema, mas pode causar confusão porque todos eles usam alguma "inserção" object snap. Como você pode imaginar isso é realmente divertido quando você tem um bloco que contém todos os três, ou pior, um bloco que tem apenas texto. Divirta-se procurando o ponto de inserção certo nesse caso. Vamos considerar alguns exemplos. Abaixo estão três blocos: um com apenas texto, outro com algumas linhas e texto, e o último com linhas, textos e um atributo (em vermelho). Abaixo, os blocos estão selecionados no AutoCAD® 2007 mostrando um grip em cada ponto (base) de inserção do bloco.



A primeira coisa que eu observei é que alguma coisa está faltando. Eu inseri estes mesmo três blocos no AutoCAD 2005 e os selecionei (abaixo). Observe a diferença.



No bloco que contém um atributo, há grips adicionais mostrando o ponto de inserção (o grip médio) e o start point (o grip esquerdo). De fato, até 2005 era impossível, mover o atributo sem explodir o bloco. Apenas pense, na verdade, havia algo que você poderia fazer os

blocos (grip-edit-attributes) em 2005 (pre-dynamic blocks) que agora em 2007 você não pode fazer! Estou certo que você podia imitar este comportamento, usando algumas técnicas de bloco dinâmico, mas isso parece ser muito trabalho extra. Agora, é verdade que, isso não era algo que eu usava com muita frequência, mas veio a ser útil uma ou duas vezes.

No início, eu achei que a falta desse attribute grip no 2007 estava relacionado ao "Enable grips within blocks" configuração (encontrado na tab Tools->Options->Selection) desativado. Mas se isso fosse permitido, haveria grips em cada entidade do bloco. De qualquer maneira, eu o ativei no 2007, veja (abaixo). O interessante é que não há grip para o atributo. Onde ele estaria? Este recurso deve ter acabado em alguma lixeira.



Visto que os dois textos e blocos usam a mesma "inserção" object snap, isso pode ser complicado ao tentar to pegar "apenas texto" do bloco. Por que? Porque para pegar o bloco, você precisa movimentar o cursor perto do bloco, e visto que apenas a entidade no bloco é uma parte do texto, então o AutoCAD vê primeiro o ponto de inserção do texto. O que fazer?

Primeiramente, vamos considerar como fazer isso no 2005. Lembre-se, a guia principal irá "clicar" através de toda a sua atividade de object snaps e mostrar cada entidade que pode pegar próximo ao seu cursor. Da mesma forma que ele mostrará todos os endpoints que ele pode pegar, ele também mostrará os pontos de inserção que ele agarrar. Por exemplo, a localização padrão para o marcador "Autosnap" (ícones azuis abaixo), será o ponto de inserção da parte mais próxima do texto (abaixo a esquerda). Pressionando a tab principal confirmará isso por destacar o texto (abaixo, ao meio). Pressione a guia principal outra vez e notará como todo o bloco fica em destaque; e o marcador se movimenta para o ponto de base do bloco (abaixo, à direita).



Isso é mais fácil no 2007. O AutoCAD pode pegar o ponto de inserção do bloco mesmo quando existe outros pontos de inserção para confundi-lo. Apenas movimente o cursor nas proximidades do bloco e aparecerá o marcador de inserção de pontos. Movimente-o perto do texto e o marcador de inserção de pontos do texto. Não precisa de tabulação. Esse é um grande avanço.



Isso é tudo que eu posso me lembrar para falar sobre os blocos e seus pontos de base (origens). Mas ainda há mais dicas técnicas para serem exploradas. Tenho certeza que você não pode esperar para aprender! Nos vemos no próximo mês.